

Publica-se nos dias
1 e 15 de cada mês

Assinaturas

Continente e Ilhas 24\$00
Ultramar 29\$00
Estrangeiro 35\$00
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A entrevista de Salazar ao "NEW YORK TIMES"

Teve repercussão, entre nós e no mundo civilizado, a entrevista que Salazar houve por bem conceder ao jornal americano «New York Times», por intermédio do correspondente do mesmo jornal em Lisboa e Madrid, de nome Benjamin Welles. Hemos, desde já, concordar que as perguntas feitas pelo jornalista americano são naturalmente eivadas de ideias contrárias, em matéria de colonialismo, ao nosso sistema colonizador de sempre; ideias aferradas à falsa metafísica dos direitos do Homem, e agora, correntemente, traduzidas no estribilho já gasto da chamada «autodeterminação dos povos» ao mesmo tempo que, por influência soviética ou comunista que é o mesmo, se atrelem com medo a essoutro estribilho de fatalidade, que se chama o «vento da História», que tudo leva diante de si para dentro das fauces do comunismo mundial. Na verdade, tirante a nossa vizinha Espanha, por todo o mundo chamado ocidental, que se diz civilizado, mas que se agarra a frases feitas, porém ocas, e atirando assim com a Civilização para dentro do ventre insaciável da Rússia e do seu comunismo; na verdade, somos nós, é Portugal, é Salazar, dom de Deus, o único abencerragem da Civilização cristã, que é a Civilização própria dita, São os valores espirituais, que Salazar um dia disse não se discutirem, os valores eternos que, pela sua Mão de timoneiro o maior entre os maiores de toda a redondeza do Orbe, Portugal defende, defendendo a sua integridade, o seu património de séculos. Quando foi a guerra civil de Espanha, apenas Salazar definiu essa guerra a primeira que se travava entre duas Civilizações:—a Latino-Cristã e a da Estepe selvagem, que todos sabemos ser ainda hoje a Rússia, que, nem por europeizada, deixou de ser... bárbara. Ninguém mais, entre os civilizados

do Ocidente, se atreveu a dizer tal... porque não viam. E ainda hoje não vêem.

Posto isto, necessário para se compreenderem, de modo geral, as lúcidas, firmes, valentes respostas de Salazar, portugueses de *antes quebrar que torcer*, vejamos uma ou outra das perguntas do jornalista.

—Se a crise angolana podia ser resolvida apenas por meios militares ou se se pensava em reformas políticas, sociais e económicas:—primeira pergunta do jornalista.

Bem sabemos nós, que não há *crise angolana* propriamente dita, pois que a situação de Angola hoje em dia, e há meses, não a criou ela, senão que de fora proveio, por conta da Rússia e dos seus lacaios africanos do Congo que foi belga, do Congo que foi francês, etc. Todavia, Salazar, com a sua serenidade e paciência, respondeu: — «Os recentes acontecimentos verificados em Angola resultam de acção terrorista instigada do exterior, com tal violência e selvajaria que os meios militares nos são impostos como único caminho imediato para a solução».

Tais meios, continuou Salazar, «visam exclusivamente a punição dos criminosos e o restabelecimento da ordem; trata-se de operações tendentes a repor as condições de paz e garantia das vidas e bens, *sem o que não poderá realizar-se o trabalho de que depende o progresso do território e a vida das populações.*» Isto é claro.

«Uma vez restabelecida a ordem, e retomadas as actividades pacíficas, nada obsta a que prossigamos ali o esforço reformador em que a Nação há muito se está empenhando, em todas as suas parcelas».

Portanto, se ali empregamos os meios militares, não os empregamos por nossa culpa, nem por culpa dos nossos irmãos angolanos ou brancos ou

Continuação na 4.ª página

Reunião Administrativa

Na vila de O'bidos realizou-se no dia 21 de Junho uma reunião do Governador Civil de Leiria, Ex mo Senhor Olympio Duarte Alves com os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito a que assistiram os Deputados pelo Círculo, Directores de Serviços e outras altas entidades distritais, e durante a qual foram tratados diversos assuntos da maior importância para a vida político-administrativa do Distrito.

D. Regina Fidalgo Avelar

Chegou no dia 6 de Junho a Lisboa, por via aérea, acompanhada de seu filhinho, a nossa conterrânea, sr.ª D. Regina dos Santos Fidalgo de Abreu Avelar, esposa do nosso assinante em Angola, sr. José Soares Abreu Avelar.

Desejamos-lhe óptima estadia entre os seus familiares.

António Luís Nunes

Chegou recentemente a esta vila, vindo de Angola, e encontrando-se já no lugar do Carapinhall, donde é natural, o nosso assinante sr. António Luís Nunes e sua esposa. Tivemos o prazer de o cumprimentar na nossa Redacção onde satisfez o pagamento da sua assinatura.

Novo Presidente de U. N.

Foi designado para o cargo de presidente da Comissão Executiva da União Nacional o Senhor Doutor Henrique Veiga de Macedo, até há pouco titular da Pasta das Corporações.

Endereçamos modestas, mas sinceras felicitações a tão ilustre homem público, verdadeira garantia da união de todos os Portugueses.

Falecimento

Dr. Marcolino da Silva

No passado dia 18 do mês transacto faleceu na sua residência da vila de Castanheira de Pera o nosso dedicado assinante, sr. Dr. Marcolino da Silva, que há bastante tempo se encontrava retido no leito por doença que não perdoou.

A distinta família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Bombeiros Voluntários

No passado dia 10 de Junho, os Bombeiros Voluntários desta vila levaram a cabo a sua festa anual a que presidiu, além do Comandante, o Vice-Presidente da Direcção e o 2.º Chefe do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa, sr. Abilio Ven-

tura. Durante a dita prestaram provas mais 13 soldados da paz.

Do programa salientamos a formatura geral, homenagem à Direcção e Comando e almoço de confraternização.

— Durante a próxima Feira de S. Pantaleão os Bombeiros Voluntários vão promover festejos no parque municipal, cujo produto se destina à Corporação. O programa será anunciado oportunamente.

Prémios para a Imprensa Regional

—O júri do prémio «Melhor Colaboração», referente ao 1.º quadrimestre, resolveu galardoar o trabalho do sr. Manuel Domingos Terramoto, intitulado «Olhão e o seu futuro», publicado no «Jornal do Algarve», de Vila Real de Santo António.

O referido júri foi constituído pelos srs. Cónego dr. José Galamba de Oliveira, presidente do Grémio Nacional da Imprensa Regional, jornalista Morais de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos jornalistas, jornalista dr. Vitor Direito e Dr. Caetano de Carvalho.

O prémio «Melhor Colaboração» é atribuído de quatro em quatro meses ao autor do melhor artigo de interesse regional publicado na Imprensa Regional. O prazo para a entrega dos trabalhos que se destinam ao próximo concurso termina em 5 de Setembro.

Assinatura

Do sr. José Félix, do Fontão Fundeiro, recebemos a quantia referente a assinatura do sr. Aurélio dos Santos Félix, leitor deste jornal na cidade de Luanda.

Os nossos agradecimentos.

Visitas à Redacção

— Cumprimentámos o nosso assinante em Lisboa, sr. Manuel Nunes Martins, que se dirigia em gozo de férias para a sua terra natal—Pé de Janeiro (Campele).

— Também o sr. Albino Nunes Alves, residente em Almada, nos deu a honra da sua visita, por motivo de passagem, com sua esposa e filha para a festa de N.ª Sr.ª da Saúde, no Fontão Fundeiro.

— Agradecemos e retribuimos os cumprimentos deixados pelo sr. A'lvoro Nunes Vaz, nosso assinante em Almada.

O II Festival-Exposição

do Vinho Portugueses

Tudo indica que o II Festival-Exposição do Vinho Portugueses, que de 15 a 30 de Julho se realiza no Bombarral, vai constituir um magnífico certame de propaganda dos nossos vinhos e dos produtos que estão ligados à vitivinicultura.

O número de expositores é já grande, esperando-se a colaboração dos organismos corporativos, que terão assim oportunidade de, juntamente com produtores e vendedores, contribuírem para uma melhor expansão de uma das maiores riquezas da nossa terra.

Já há também a inscrição de muitas indústrias que servem a lavoura, desde a do vidro à de outros produtos que servem a vitivinicultura.

Está a ser organizado o programa de festas, que terá a colaboração de ranchos folclóricos, repetindo-se, este ano, o cortejo das actividades vinícolas, que o ano passado, graças ao esforço da comissão organizadora, teve completo êxito.

Inauguração do Novo Edifício dos Correios

Foi ontem inaugurada a nova Estação dos C. T. T. desta vila.

Por falta de espaço, só no próximo número poderemos desenvolver este transcendente acto em prol da valorização local.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

A actividade da Comissão de Melhoramentos de Peralcovo — Campelo

A Comissão de Melhoramentos de Peralcovo tem a honra de submeter à apreciação dos seus conterrâneos e amigos as contas referentes às «Obras da Fonte» e às «Obras da Estrada de Peralcovo a Campelo» realizadas em fins de 1958 e nas quais foi despendida a verba de Esc. 19.867\$00.

Do mesmo tempo, esta Comissão apresenta os seus mais sinceros agradecimentos à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e à Junta da Freguesia de Campelo e, bem assim, à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos e a todos aqueles que, de qualquer modo, contribuíram para a realização das referidas obras que muito beneficiaram não só o povo de Peralcovo, mas também o de Campelo e de outros lugares próximos.

Aqui deixa igualmente, a Comissão, o testemunho do seu reconhecimento ao povo de Peralcovo pela colaboração prestada, pois bastante se esforçou construindo o troço junto à povoação.

Bem hajam as entidades oficiais e todos os generosos amigos que se dignaram contribuir com o seu valioso auxílio para a realização destas obras.

Importância dos recebimentos:

<i>Saldo de contas anteriores</i>	2881\$40	
Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	5000\$00	
Junta da Freguesia de Campelo	4000\$00	
Casa da Comarca de F. dos Vinhos—Lisboa	500\$00	
José Francisco dos Reis—Peralcovo	2000\$00	
Justino Augusto da Conceição—Lisboa	500\$00	
Manuel Francisco dos Reis—Peralcovo	2000\$00	
Alvaro Francisco dos Reis—Peralcovo	2000\$00	
Carlos Rodrigues Antunes—Campelo	500\$00	
Fernando Almeida & C.ª—Guimarães	1000\$00	
Armazéns da Junqueira, L.da—Lisboa	1000\$00	
Joaquim Martins—Peralcovo	1000\$00	
Mário Ferreira—Figueiró dos Vinhos	1000\$00	
Francisco Paulo Marques—Lisboa	1000\$00	
Ramiro Simões Coutinho—Lisboa	2000\$00	
Manuel Rosa Martins—Torgal	2000\$00	
Domingos Mega—Castanheira de Pera	1000\$00	
Maria do Rosário Santos—Lisboa	500\$00	
Maria Celeste Dionizio Reis—Lisboa	500\$00	
António Freire d'Oliveira—Espinhal	1000\$00	
Helder Fernando Marques Reis—Peralcovo	1000\$00	
Maria do Carmo Reis—Peralcovo	1000\$00	
Manuel Pereira da Silva—Lisboa	1000\$00	
José Francisco dos Santos—Peralcovo	4000\$00	
Manuel dos Reis Martins—Peralcovo	500\$00	
António Arinto Simões	400\$00	
José Dionizio Simões—Lisboa	500\$00	
Auto-Serviço Trevim, L.da—Lisboa	1000\$00	
Artur Marinho Simões—Trespastos	500\$00	
José da Costa Simões—Campelo	500\$00	
João Morais Rosa—Campelo	500\$00	
Padre Manuel Luís—Campelo	500\$00	
João Cândido Loja—Campelo	500\$00	
F. R. Ferreira, L.da—Figueiró dos Vinhos	500\$00	
Abreu & C.ª, L.da—Figueiró dos Vinhos	500\$00	
Manuel Francisco dos Santos Reis—Peralcovo	1000\$00	
Arlindo Simões Quintas—Moinhos da Ribeira	1000\$00	
Armando Simões Cascas—Campelo	500\$00	
José Marinho dos Santos—Campelo	500\$00	
Acácio Dinis Simões—Peralcovo	500\$00	
Manuel Simões Branco—Trespastos	500\$00	
José Carvalho—Ribeira Velha	2000\$00	
Aníbal de Jesus Martinho—Campelo	2000\$00	
Alvaro Henrique dos Santos—Ponte Fundeira	1000\$00	
Carlos Simões—Ponte Fundeira	1000\$00	
Marcolino Alves Lourenço—Ponte Fundeira	1000\$00	
Dr. Fernando Lacerda—Figueiró dos Vinhos	500\$00	
Dr. Jorge G. Ferreira—Figueiró dos Vinhos	500\$00	
Angelo David—Figueiró dos Vinhos	500\$00	
José Antunes Júnior—Castanheira de Pera	1000\$00	
Importância angariada na Casa Reis (sorteios) —Lisboa	1600\$00	
Importância entregue pela Comissão de Festas de 1958—Peralcovo	540\$50	
TOTAL	20501\$90	

Importância dos pagamentos:

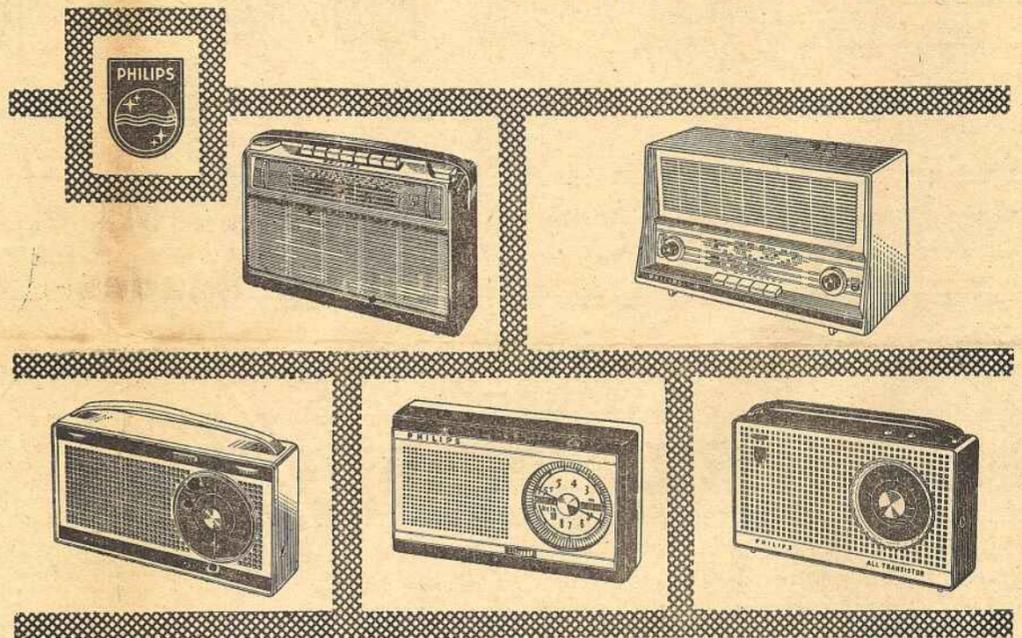
<i>Obras da Fonte</i>		
Diversas despesas efectuadas com o arranjo da fonte		1497\$00
<i>Obras da Estrada de Peralcovo a Campelo</i>		
Férias pagas aos trabalhadores	1684\$70	
Pólvora, trabalho de ferreiro, transportes, consertos de ferramentas, seguro pessoal etc.	1523\$00	18369\$70
TOTAL		19867\$00

Saldo: 634\$90

Consulte a Nova Agência PHILIPS em Figueiró dos Vinhos

Ourivesaria Lourenço

TELEFONE 105



Com PHILIPS ouvirá melhor — Vendas a pronto e a prestações

Aos assinantes da CAPITAL

Vão dentro de dias para o correio os recibos de cobrança das respectivas assinaturas vencidas.

Dado o grande trabalho e despesa que tal serviço nos acarreta, permitimo-nos contar com o costumado bom acolhimento dos nossos prezados assinantes a quem rogamos não deixem devolver os respectivos recibos.

O PARDAL

O Jornal da Rapa-ziada de Portugal

Temos o prazer de informar que vai sair muito em breve um novo semanário infantil-juvenil, bem diferente daqueles que já existem no nosso País.

Intitula-se «O PARDAL» — como símbolo da esperteza, da sagacidade e do espírito empreendedor dos próprios pardais. A sua finalidade principal será a de ajudar a descobrir e a divulgar novos valores, especialmente existentes nos estabelecimentos de ensino espalhados por todo o Mundo Português.

Passagens para África

Embarque rápido garantido nos melhores Vapores

Tratar na Agência de Viagens

Jaime Paulo

Telefone 4 — ANADIA

Terreno para Construção

VENDE-SE —no Bairro Teófilo Braga.
Nesta Redacção se informa.

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.^{da}

Av. Torres Pinheiro, 104, TOMAR

TELEFONE: 82648

Passagens aéreas, marítimas e terrestres

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro

Excursões

Passaportes: vistos, revalidações, individuais e colectivos

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.^{mas} Senhoras

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto encontrará V.^a Ex.^a, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol

TELEFONE 42

Figueiró dos Vinhos

SENSACIONAL

Agora à venda nesta vila SILVER MATCH «Luxe»

O Esqueiro Revolucionário a Gazcidia!

Basta retirar uma pequena tampa e terá lume! Acabaram-se as preocupações com cargas e todas as outras.

Garantia ilimitada

Veja e experimente esta maravilha da Técnica no AGENTE OFICIAL

Livraria Académica

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Uma vida melhor com um frigorífico

GENERAL ELECTRIC

FAMOSOS EM TODO O MUNDO

UMA LINHA COMPLETA DESDE 4.730\$00

A venda nos Agentes

Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.^{da}

ESTABELECIMENTOS RADEL

Grandes facilidades de pagamento

SALÃO PAIVA

CABELEIREIRO

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA

O Salão Paiva comuic- que a partir do dia 30 de Março de 1961 se desloca ao AVELAR às segundas e quintas-feiras.

Agradece a visita de V.as Ex.cias a este nosso Salão, instalado no LARGO DA VILA, perto da FARMACIA MEDEIROS, com o TELEFONE 4

Figueiró dos Vinhos

Avelar

3.^a Feira

4.^a "

6.^a "

Sábado

2.^a Feira

5.^a "

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.)

Rua Dr. Manuel Simões Barceiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos



Mais Luz

E

Melhor Som

As Aparelhagens Sonoras

— RADEL —

Encontram-se agora com total remodelação de aparelhos, dos mais recentes e modernos, para bem servir as Ex.^{mas} Comissões de Festas.

Para vosso interesse dão deixem de nos consultar

Telef: 36 — FIGUEIRÓ DOS VINHOS

José Ribeiro de Carvalho

FABRICANTE

DE

Celras e Capachos para Lagares de Azeite



Capachos em Calro para todas as marcas de carros

Grandes quantidades em Stock para entrega imediata
Telef. 28

CABAÇOS

Casa de Habitação

Vende-se com quintal e árvores de fruto à beira da E. N. a 200 metros do Bairro Municipal.

Informa esta Redacção.

Atenção

Comissões de Festas

Antes de contratarem qualquer aparelhagem sonora para animar os seus arraiais devem consultar os serviços da aparelhagem Ideal do Pontão.

Mesmo em localidades onde não haja energia eléctrica, esta aparelhagem pode apresentar um magnífico grupo de iluminação para o que está equipada com uma geradora de 5000V.

Aparelhagem aprovada para colaborar em festas religiosas.
Ao microfone

Locutores Competentes

Organizações — Albino Martins, Pontão-Avelar

Telefone 41

PROPRIEDADE

Vende-se

Situada nos Mações—a 500 metros da Vila—confrontando com a família Correia.

Compõe-se de terras de semeadura, oliveiras, videiras e árvores de fruto.

Tem água todo o ano.
Informa esta Redacção.

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

Direcção Técnica de

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

Que novidade!...

Com **GEL-MAR**
não há problemas no lar

Gel-Mar é único, porque Gel-Mar reúne integralmente as propriedades do mais saboroso peixe fresco



GEL-MAR, fresco e a qualquer hora

...Mas só GEL-MAR

AGENTE

Angelo David e Silva

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telef. 50

A educação da mulher para o matrimónio

Com o dizer-se muitas vezes, como por via de regra se ouve, que a finalidade exclusiva do matrimónio está na multiplicação da espécie — conceito, aliás, discutível por menos rigorosamente exacto — e que a glória mais alta da mulher assenta na maternidade — princípio religioso e social insusceptível de réplica — temos, porém, de admitir dois pontos essenciais na complexa trilogia de valores representada pela fórmula *Amor-Casamento-Descendência*. De um lado, há a considerar o chamado amor erótico, não raro dispensável à função biológica, e aquilo que designaremos por expressão sublimada do Amor. Doutra, temos de haver em linha de conta a teologia católica do matrimónio, conferida por via sacramental, a qual infunde nos cônjuges, e através deles, independentemente do comportamento procriador, uma verdadeira e muito particular reciprocidade de graças.

Quem tenha ouvidos, que ouça. E ouça, a fim de entender a necessidade da preparação cívica, religiosa e eugenésica da mulher, para bem cumprir os sagrados deveres e solicitações do matrimónio e da educação dos filhos. Ha desvirtuações fanáticas, irrealidades e subjectivismos perigosos, explicações absurdas e preconceitos tão ridículos que caem pela base ao primeiro volver de olhos ou aos primeiros movimentos da razão.

Assim como a psicologia da literatura infantil há já tanto que desaconselhou, se não categoricamente reprovou o maravilhoso de certas histórias de pura falsidade, tais as da varinha de condão, dos palácios encantados ou das transformações de magia, pelas aberrativas ilusões que criam na mente dos pequeninos — não raro alimentadas no subconsciente durante uma vida inteira — furtadas deste modo ao conhecimento do mundo e das coisas reais: também vamos considerando a indispensabilidade de ministrar à criança já razoavelmente formada na compreensão, determinadas noções de uma verdade que não pode ser encoberta nem falseada e para que nada concorrem, entre outras, as lendas das «cegonhas» ou das «encomendas de Paris». . . Aliás, elas mesmas, já pelas pressões daquele instinto a que chamaremos «freudiano», já perante fenómenos fisiológicos que lhes entram pelos olhos — estados adiantados de gravidez, a promiscuidade de certas habitações, etc. — já, por vezes, industriadas por conversações de companheiras da mesma idade ou mais velhas, sem as limitações impostas pelo melindre do tema, elas mesmas não tardarão em estranhar um sistema de educação que nada, afinal, aproveita e poderá até causar-lhes, em perigosos conjunturas, situações irremediáveis.

Há problemas que respondem a uma doutrina de eugenesia e estão na saúde-base do casamento, como os da virgindade, do incesto, do pudor, do adultério, da hereditariedade, da miscelânea. Outros, tais os da puericultura, que dizem especialmente respeito aos filhos. Outros ainda — e são os de natureza religiosa — que sublimam as leis

do carácter e condicionam o comportamento geral. E não hesitamos em dizê-lo: todos estes sujeitos, na justa medida da prudência requerida e das especialidades científicas, morais e espirituais em foco deveriam constituir preocupação de um ensino complementar da quarta classe, agora obrigatória, e até da própria catequese, onde não faltam sacerdotes e cooperadores esclarecidos.

Por outro lado, dentro própria da questão eugenésica — defesa da saúde, também em função do aperfeiçoamento físico, social e moral da raça — oçamos ainda o Dr. Fernando Ilharco, antigo director do Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Sul e actual dirigente do Hospital Júlio de Matos:

— «Chegou a puberdade e com ela e despertar do instinto sexual — normalidade que, por o ser, não deve ser temida nem estranhada, não pode ser escondida nem disfarçada Com a evolução dos costumes e dos conhecimentos, encontramos hoje em atitude bem diferente daquela que tiveram os nossos pais. Se, por um lado, damos ao assunto uma importância maior e tentamos tratá-lo mais naturalmente, à luz de conceitos éticos e religiosos que estão na base da moral, pelo outro aceitamos, em regra como vantajosas, sob o ponto de vista de saúde em geral e de higiene mental em particular, certas normas e princípios que não podem ser abordados fugidia e superficialmente, sob pena de poderem induzir em erro. Como quer que seja, aconselhando a castidade, a honestidade do viver conjugal, a abolição das fraudes de toda a espécie, não fazemos mais do que sugerir a quem nos ler a necessidade de procurar, junto de pessoas capazes, os conselhos e instruções que aqui não podem ser dados integralmente» (recorda-se a referência, atrás, quanto a professores e catequistas).

Amigos e sócios das Casas do Povo! Considerai devidamente quanto fica escrito nestas singelas, despreziosas, mas tão gratas palestras, em favor do futuro da família que criardes, a qual — não vos sofra dúvidas — ajudará a continuar Portugal! . . .

Z. M. F.

Baptizados

No passado dia 25 do mês findo recebeu a graça pelo baptismo a pequenina Maria de Fátima filhinha do nosso prezado assinante, sr. Vasco da Conceição Silva.

Finda a cerimónia aquele nosso amigo ofereceu um óptimo jantar a numerosas pessoas das suas relações.

No passado dia 25 do mês findo foi baptizada na nossa igreja matriz a menina Maria Delfina Coelho Portela, filha do nosso amigo e comerciante local, sr. Adolfo Valeiras Portela.

Balcão Envidraçado

Vende-se, em bom estado, com o comprimento de 3,7 metros. Esta redacção informa.

Casamentos

No passado dia 10 de Junho, no lugar de Pera — Castanheira de Pera, o Rev.º Padre Américo dos Santos, de Vila Facaia, celebrou o casamento da menina Olga Henriques Lopes Alexandre, filha da sr.a D. Zelinda Henriques Lopes e do sr. João Henriques Lopes, de Pera, com o sr. Humberto Correia Alexandre, filho da sr.a D. Maria Elsa Correia e do sr. Afonso Henriques Alexandre, residentes no Bolo.

Foram padrinhos da noiva a sr.a D. Preciosa Henriques Antão e marido, sr. José Antão; e do noivo a sr.a D. Maria Delmira Dinis Correia e marido, sr. Jesuíno Tomás Correia.

Finda a cerimónia os pais da noiva ofereceram aos noivos e convidados um lauto almoço, na sua residência.

Aos noivos que seguiram para o Norte em viagem de núpcias, desejamos as maiores felicidades.

No passado dia 17 de Junho foi celebrado no Santuário de Fátima pelo Rev.º P.º José da Costa Saraiva, arcepreste desta vila, o enlace matrimonial da Menina Maria do Céu Mendes Teixeira, filha dos nossos assinantes, sr.ª D. Augusta Mendes Teixeira e Inácio Teixeira com o nosso amigo e conterrâneo, sr. Josué da Conceição Santos, distinto funcionário da C. G. D. C. P., filho da sr.ª D. Maria da Conceição Santos e do sr. Aníbal da Conceição Santos.

Apadrinharam o acto por parte da noiva a sr.ª D. Custódia da Silva Branco e o sr. Eusebio Marques Peixinho; e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Helena Alves José Mateus e seu marido, sr. Artur dos Santos Mateus.

Finda a cerimónia foi servido a numerosos convidados um fino Copo de A'gua.

Aos noivos, que fixaram residência em Lisboa, deseja «A Regeneração» as maiores felicidades.

Mangueira de Lona Vende-se

Em bom estado; tratar com: **Bombeiros Voluntários — Figueiró dos Vinhos**

AVISO AO PÚBLICO

A Direcção do Grémio dos Comerciantes de Ourivesaria e Relojoaria do Centro, vem prevenir o público que porventura tenha comprado relógios de uso pessoal marca «CAUNY» ou outras, que não estejam legalizadas pelas Repartições de Contrataria do Porto ou Lisboa, para se precaverem e não os mandarem a qualquer estabelecimento para consertar, colocar vidros ou pulseira, porque este Grémio vai dar ordem aos seus agremiados para procederem á sua apreensão e enviar os nomes dos seus possuidores a este Organismo a fim de se proceder de harmonia com a lei.

Mais se informa que, de igual modo, se procederá com os relógios despertadores marca «Europa», cujos possuidores não possam justificar a sua proveniência.

Coimbra, 7 de Junho de 1961.

O Presidente do Grémio
MÁRIO FERNANDO DE MATOS

A entrevista de Salazar

Continuação da 1.ª página

pretos, senão por culpa dos agitadores terroristas que andam a soldo de Moscovo a minar as nações civilizadas, e que se assanham contra nós, porque lhe barramos já o caminho do seu avanço. Esta a verdade, e ainda agora se viu na O. N. U. o que a nossa verdade significa, pois aprovada por aquela casa pior que a de Orates, porque a doideira da ONU leva água no bico; aprovada a tal moção afro-asiática com que se querem meter cá dentro ou governar-nos, logo em o norte da nossa província de Angola voltaram os terroristas a . . . operar.

— Se a pacificação de Angola pelos meios militares levar tempo, perguntava o jornalista se tinha de ser adiada indefinidamente a introdução de reformas; e foi a segunda pergunta que fez.

Como não é de agora, nem por motivo dos factos recentes de Angola, que o nosso Governo se empenha, se esforça na renovação daquela nossa província, Salazar, ainda com muita paciência, respondeu o que era verdade: — situadas as reformas «na linha de política anteriormente, definida (anteriormente, e de longe, aos tristes factos do norte de Angola), não haverá motivo para que a sua execução seja sujeita a adiamentos, *senão os que sejam impostos pela momentânea modificação das condições de vida nalguns distritos da província, e evidentemente só em relação a esses*». Compreende-se cabalmente que que só onde o terrorismo destruiu e matou o mais bárbaramente que já se viu em toda a História, é que a execução das

reformas sociais e outras se terá de prostrar, o que está de acordo com os fins dos inimigos da civilização cristã, apazigua dos de certo Ocidente e que se desenham não só em genocídio manifesto, senão da manifesta destruição de todos os bens que não são os deles. Experimentem os americanos a sanha destruidora dos serventários da Rússia, que nos não-de experimentalmente dar razão.

Outra perguntinha de parte do jornalista, com seu quê de capcioso, como se Portugal fosse a América e a grandeza de Salazar se medisse pelo dinheiro e pelo tamanho e poderio de qualquer Estado, territorialmente falando: — *em face das actuais condições em África* (onde é já plétórica liberdade com a pancadaria concomitante), querias saber por quanto tempo mais a cidadania hade faltar aos 94 por cento da população que ainda a não têm.

Esbarrou o dito jornalista, que não tem culpa de ser americano, com a resposta certa dum grande Chefe de todos os tempos: — «Adivinha-se na pergunta o pressuposto de que o atributo de direitos de cidadania, só por si, resolveria todos os problemas». Tão incisiva esta resposta é, que mais não trascrevemos do que a paciência ditou a Salazar para esclarecer o jornalista, e os seus compatriotas, e ainda outros. O Congo que foi belga, depois que toda a sua pretalhada, com a independência, a tal autodeterminação que acima referimos, ganhou, conquistou a sua cidadania, está a provar, desde então e ainda hoje, mesmo com as injunções *moderadoras* da O. N. U. e seu Conselho, o que é a cidadania otrecida de mão beijada a . . . pretos e outros ainda selvagens. A Rússia é aquele Metistóteles que se ri e se aproveita, ou o *tertius gaudet*.

Por falta de espaço, tindemos, citando estas luminosas e firmes palavras de Salazar: — «Nunca estará posta a questão de Portugal trair os seus princípios, as suas populações e os seus ideais, para dar satisfação a críticas sem fundamento». Firmemo-nos na verdade destas palavras de Salazar, verdade com ressonância, já do nosso passado histórico, já ainda da missão que presentemente Deus nos destina, contra os novos e temíveis bárbaros e inimigos da Cruz.

António da Fonseca